

"Jornal trimestral bilingue - Quarterly Bilingual Newspaper"

ABRISA

Edição 34 - Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro 2011 / Edition 33 - August, September, October, November and December 2011



Andrea Mckie

É voluntária da ABRISA e vive em Melbourne

Is an ABRISA volunteer and lives in Melbourne

O grande País

O Outback Australiano. Uma viagem fascinante por cidadadelas, história e cultura dos povos indígenas e também dos exploradores europeus que aqui chegaram mais tarde.

Viajando por mais de 7.500km com a maioria da população da Austrália situada na parte oriental, há uma longa distância em todo país adentro, com pouca população entre milhas e milhas da linha branca.

Dirigindo de Melbourne para Port Augusta, para Coober Pedy, para Uluru, para Alice, para Katherine, para Darwin, e para Townsville rebocando um trailer. Uma experiência incrível com muito para ver e fazer. A expressão "Grande País" vem à mente com milhares de quilômetros de trechos rodoviário entre as regiões, com cidades belas ao longo de áreas pitoresca, de acampamentos fantásticos, para explorar ou apenas apreciando a vista.

Ao longo das rodovias também pode explorar rios à pé, galerias locais, tirar um tempo para se apreciar os pássaros para pescar ou apenas ouvir o silêncio deste espaço aberto.

Os destaques

Uma estrada local, com uma área de descanso oferece uma vista pitoresca. Um ótimo lugar para relaxar e apreciar a vista. Como a área tem uma paisagem interior vasta se pode experimentar a imensidão vazia. Este lugar está localizado entre Port Augusta e Coober Pedy, perto da rodovia principal (Stuart Highway).

Uluru, localizado 335km a oeste de Alice Springs e no Kata Tjuta National Park, com altura de 348 metros e 9,4km de circunferência, é uma rocha gigante no meio da Austrália. É reconhecida internacionalmente como uma Área de Patrimônio Mundial. Existem muitas caminhadas para escolher ou apenas assistir ao pôr e/ou nascer do sol com as cores alteradas da rocha vermelha. É uma visão espetacular; sentar e relaxar para observar a paisagem do Uluru sempre em mudança.

Para escapar das multidões, e andar de bicicleta ao redor da rocha em uma paisagem desértica de Uluru e tudo que você pode ouvir é o sussurro da brisa. No Centro Cultural você

também pode aprender sobre a arte aborígene, introdução divertida à pintura aborígene (marcas), o ensino tradicional pelo povo aborígene, Uluru é uma paisagem cultural viva.

A Reserva Breakaways, localizada 33km ao norte de Coober Pedy e na terra aborígene de Autakirinja. O Breakaways têm uma impressionante paisagem rochosa de topo plano de mesas e casa hoje para uma matriz de fauna e flora nativas. Você pode apreciar as cores de arenito incrível com uma vista deslumbrante sobre quilômetros de distância até onde seus olhos podem ver. É fácil um lugar muito tranquilo para ser hipnotizado pelo pôr do sol magnífico.

Acampamento Banka Banka, um acampamento no meio do nada, com um mirante para você ter uma vista magnífica rodeado pela mata.

Winton é o coração da Matilda Country e também abriga a maior concentração de fósseis de dinossauro na Austrália. Você ainda pode inscrever-se para ajudar a preparar os ossos de dinossauro em seu habitat real, é um

local muito rico em patrimonio cultural.

O Porcupine Gorge National Park está localizado 400km ao oeste de Townsville e é conhecida como o Pequeno Grand Canyon da Austrália, com o seu riacho fresco e claro, altas falésias de arenito vibrantemente remendados e densa vegetação. O Gorge é um canyon escondido. Ele pode ser admirada do mirante e também da área de campismo do Parque Nacional, a partir daí você também pode percorrer a trilha que irá levá-lo à base do desfiladeiro, um lugar perfeito para um mergulho refrescante ou para um piquenique.

Tradução: Alba Chliakhtine



continuation pg03



Alba
Chliakhtine



DÚVIDAS, CRÍTICAS OU SUGESTÕES, FALE JÁ! / QUESTIONS, CRITIQUES OR SUGGESTIONS, SPEAK UP!

Endereço / Address
2-4 Ross House, 247
Flinders Lane,
Melbourne, VIC, 3000

Fone / Phone
(03) 9650 0538

Internet
contactus@abrisa.org.au
www.abrisa.org.au

Equipe / Team

**Coordenadora de Redação /
Writing Coordinator**
Susanna Alvarenga

Revisor / Reviewer
Ângelo Klin

Designer
Gefferson P. Heemann

**Colaboraram nesta edição /
Contributed to this edition**

Alba Chliakhtine,
Ângelo Klin
Luciana Fraguas,
Suzana Alvarenga
David Chong
Andrea Mckie
Maurio e Carti
Sue Ellson

**A opinião dos
colaboradores não
necessariamente
representa a opinião da
ABRISA.**

**The opinions of
contributors do not
necessarily represent the
opinion of ABRISA.**

COMO FICAR MEMBRO DA ABRISA

Faça o registro on-line ou envie o pedido por correio com todos os detalhes (nome, endereço completo e contatos telefônicos).

Pagamento:
Depósito direto,
transferência pela Internet
ou cheque nominal para:
NAB
BSB 083-269
Conta 55-653-5633

HOW TO BECOME AN ABRISA MEMBER

Register on-line or send a request via mail with all details (name, full address and phone contacts).

Payment: Direct deposit,
Internet transfer or nominal
cheque to:
NAB
BSB 083-269
Account 55-653-5633

Carta da Presidenta

Queridos amigos,

Em muitos anos vivendo em Melbourne, nunca vi um ano com tantos eventos brasileiros acontecendo na cidade.

Desde nossa última edição, tivemos nossos próprios eventos como São Cosme e São Damião (obrigada pela coordenação, Anete Silva) e o Churrasco Tchê (obrigada Everton, Suzana e Pedro). A cidade pode ver o festival de Cinema Brasileiros em novembro (parabéns André e Ana Russo) e o lançamento de dois novos CDs de música brasileira: Tatu Rei e Trio Agogô. O Samba Cine Club continua seu trabalho nos entreterendo com filmes e música. É fantástico ver os diferentes estilos da arte brasileira abraçados não só pelos brasileiros que vivem aqui como pelos australianos que também abraçaram a nossa arte como Diana Clark, Doug de Vries, Adam May, Paul Carey, John Renehan, entre outros.

Playgroup CriArte: A ABRISA tem o prazer de anunciar que o Playgroup continuará no próximo ano sob o esforço das voluntárias Priscila Mutti e Mônica Lopes que assumirão o bastão da coordenação da Rosana

President's Letter

Dear friends,

Hello All, in many years of living here in Melbourne, I have never seen a year with so many Brazilian events around Town.

Since our last newsletter we had our own events, San Cosma and Saint Damian (thank you Anete Silva for the Coordination), Churrasco Tchê (thanks Everton, Suzana e Pedro) and the Town saw the Brazilian Film Festival in November (congratulations André and Ana Russo). The launch of the two new Brazilian Music CD's Tatu Rei and Trio Agogo and the Samba Cine Club continues its work entertaining us with film and music. It is fantastic to hear and see the different styles of Brazilian Art embraced not only by Brazilians who live here, but also by Australians who embraced our Art such as Diana Clark, Doug de Vries, Adam May, Paul Carey, John Renehan, among others; and promote the Brazilian music in Melbourne.

Playgroup CriArte: ABRISA is pleased to announce the Playgroup will continue next year with the volunteering effort of Priscila Mutti and Mônica Lopes taking the

Pereira, que coordenava esta iniciativa com muita energia desde a criação do Playgroup. Obrigada, Rosana pelo esforço e seu trabalho voluntário e sejam Bem Vindas, Priscila e Mônica.

Nova Iniciativa: Temos prazer em anunciar que, finalmente, conseguimos criar a Cultura Brasileira, Escola de português para crianças, que iniciará suas atividades em 2012 (Bom trabalho, Roseli!). Esta escola foi criada com o apoio da Victorian Multicultural Commission, VMC. Para a escola de português, a ABRISA está adotando o mesmo método de ensino estabelecido em Sydney pelo ABCD. Pela ABRISA, somos muito gratos à Lucia Johns pelo apoio a iniciativa e gostaríamos de agradecer a sua organização pela assistência e boa vontade em ajudar-nos.

De minha parte e para todos vocês de nossa comunidade, meus melhores votos para as Festas de fim de ano. Que celebrem a alegria da vida com sua família e amigos, e que sejam abençoados para que entrar no Ano Novo com toda a energia positiva da terra.

Alba Chliakhtine

Tradução: Suzana Alvarenga

coordination baton from Rosana Pereira who since the creation of the Playgroup has been coordinating this initiative with a lot of energy. Thank you Rosana for your volunteering effort and Welcome Priscila and Mônica.

New Initiative: We are pleased to announce that finally we have been able to create the Cultura Brasileira, the Portuguese for Children school that will be operational in 2012 (Well done Roseli). This School has been created with the support of the Victorian Multicultural Commission, VMC. For the Portuguese School ABRISA will be adopting the teaching method already established in Sydney by ABCD. At ABRISA we are very grateful for the support of Lucia Johns to our initiative and would like to thank her organisation for the assistance and willingness to support us.

From me to all of you on our community best wishes of a great end of year festivity. That you celebrate the joy of life with your family and friends and that you are blessed to enter the New Year with all the positive energy available on earth.

Alba Chliakhtine



Mensagem do Comitê da ABRISA

Mais um ano se passa e a ABRISA se fortalece com o apoio e participação da nossa comunidade, de nossos voluntários e membros de nossa associação. A todos vocês o nosso agradecimento pela presença em nossos eventos e seu apoio como membro da ABRISA em 2011.

Por parte de nosso comitê, os nossos votos de um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo. Contamos com todos vocês participando ativamente no ano de 2012, quando a ABRISA completa 10 anos de existência.

Message from the ABRISA Committee

Another year is coming to a close and ABRISA continues to strengthen with on-going participation from our community, our volunteers and members. To all of you, our sincere thanks for your presence in our events and support as a valued ABRISA member during 2011.

From the ABRISA Committee, our wishes for a Merry Christmas and a Happy New Year. We are counting on all of you to actively participate during 2012 when ABRISA celebrates its 10th anniversary.

The Great Country (continuation)

The Australian Outback - a fascinating journey insight little towns, history and culture of Aboriginal people and also the much later European explorers.

Travelling over 7,500km with most of population in Australia located on the eastern sea boarder, there is a long distance across open country with little population in-between miles and miles of the white line.

Driving from Melbourne to Port August, to Coober Pedy, to Uluru, to Alice, to Katherine, to Darwin, to Townsville towing a caravan. An amazing experience with so much to do and see. The phrase "big country" comes to mind as thousands of kilometres of road stretch across the regions with beautiful towns along fantastic campsites and picturesque spot for you to explore or just enjoying the views.

Along the highways you can also explore river walks, local galleries, lookouts and take time for spot of birdwatching, fishing or just listening for the emptiness of the silence.

The highlights

A local road with a rest area offers a picturesque scenic view, a great place to relax, enjoy the view as the area have a vast inland landscape and experience the remoteness. This place is located between Port August and Coober Pedy and just off

the Stuart Highway.

Uluru, located 335km west of Alice Springs and in the Kata Tjuta National Park, with a height of 348 meters and 9.4km in circumference, a giant rock in the middle of Australia. It is internationally recognised as a World Heritage Area. There are many walks to be chosen from or just watch the sunset and sunrise with the changing colours of the red rock. It is spectacular to sit and relax to absorb this ever changing landscape.

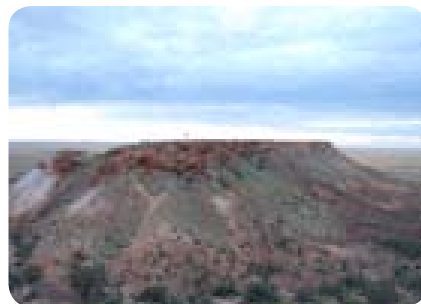
To get away from the crowds, escape and cycle around the rock in a desert landscape of Uluru and all you can listen to is the breeze whisper through. At the Cultural Centre you can also learn about Aboriginal Art, by a fun introduction Dot Painting, teaching by the traditional Aboriginal people, Uluru is a living cultural landscape.

The Breakaways Reserve, located 33km north of Coober Pedy and on the Aboriginal Autakirinja Land. The Breakaways have a striking rocky landscape of flat-topped mesas and are today home to an array of native fauna and flora. You can appreciate the amazing sandstone colours with stunning view over kilometres away with all your eyes can possible see a very peaceful place to be in and be mesmerised by our magnificent sunsets.

Banka-Banka campsite, a place somewhere in the middle of nowhere, for the lookout you would have magnificent views surround the bush.

Winton, is the heart of Matilda Country and also home of the most concentrated dinosaur fossil sites in Australia you can even sign-up to help prepare real dinosaur bones in their laboratory is a place very rich in culture and heritage.

The Porcupine Gorge National Park, this place is located approximately 400km west of from Townsville and known as Australia's Little Grand Canyon with its cool, clear creek, towering cliffs of vibrantly clouded sandstone and dense vegetation. The Gorge is a canyon hidden away. It can be appreciated from the lookout and also from the National Park campsite, from there you can also walk through the track that would take you at the based of the Gorge, a perfect place for a cool swim or for a picnic.



(Publicidade) / (Advertisement)

Calendário Copa / Calendar Copa

O Copa agora tem o ambiente agradável do Ipanema Lounge + Bar disponível para shows e festa ou até mesmo oferecer a opção de jantar nesta área especial.

Copa now has a beautiful ambient Lounge + Bar is available for Private Functions or we can even offer you the option of dining upstairs.



PRE-NEW YEAR'S EVE PARTY @ CONGA ROOM - FRI 30TH DEC

Conga room opening hours in december: Fri 9th & 16th - 11:30pm / Frid 23rd and 30th - 10pm!!!

CHRISTMAS EVE - SAT 24/12

Come and celebrate Christmas Eve with us! Dinner, Live Band, Spectacular Floor Show, DJ!!!! **Book now 03 9417 7099**

NEW YEAR'S EVE - 31ST DEC @ COPACABANA!

EXOTIC, HOT AND DELICIOUS LATIN AMERICAN FUN! Your festive night will commence with a COMPLIMENTARY DRINK ON ARRIVAL! Followed by BRAZILIAN CHURRASCARIA! LIVE ENTERTAINMENT! HOT LATIN BAND



Luciana Fraguas

É jornalista e vive em Melbourne

Is a journalist and lives in Melbourne

lufaguas@yahoo.com.au

O verdadeiro significado do bilinguismo

O termo é bem conhecido não só em português mas também em inglês. Quem é pai ou mãe já ouviu e sabe que é verdade: “criança é que nem esponja, absorve tudo”. Baseado nesse termo, a meu ver não muito científico, dou início a minha pequena dissertação sobre o bilinguismo.

Não é difícil achar informação a respeito, é só fazer uma pesquisa no Google, ou assinar o Google Alert para achar especialistas em infância e educação infantil, linguistas, pesquisadores e mais recentemente até resultados de pesquisas científicas (bilinguismo pode atrasar a chegada do mal de Alzheimer em até quatro anos) falando sobre os benefícios acadêmicos, cognitivos e sociais de uma educação bilíngue.

O bilinguismo em si já saiu de seu estágio inicial e está chegando à maturidade na forma da expansão do CLIL, Content and Language Integrated Learning (Aprendizado Integrado da Língua e do Conteúdo). O CLIL foi identificado como um método avançado de ensino e seu sucesso é contínuo.

Professores que trabalham com o CLIL são especialistas nas próprias áreas. Ou seja são professores de matemática, fluentes na língua-alvo. Por exemplo, professores australianos de matemática que ensinam a disciplina em espanhol. Ao mesmo tempo que o aluno aprende matemática ele também assimila a língua estrangeira. E quem disse que a língua da matemática

(ou mesmo da música) é o inglês?

Um artigo que li recentemente e que me chamou muito a atenção foi escrito pelo jornalista do New York Times, Clifford Levy, intitulado “My family experiment in extreme schooling”. Levy foi enviado a Moscou como correspondente e matriculou os três filhos numa escola primária elementar russa. “Eu decidi que meu filhos fizessem uma imersão na vida no estrangeiro. Fora com as escolas internacionais onde a instrução é em inglês. Nossa escola seria uma escola local com russos de verdade”, disse ele.

O resultado que poderia ser desastroso tem final feliz. Depois de um período de adaptação difícil (imagine também o choque cultural) as crianças levantam voo, e claro, dão de dez nos pais. Mas aviso que a leitura desse artigo pode chocar ainda mais os pais que estão inseguros em tomar esse passo (a experiência foi realmente extrema!).

A alfabetização em qualquer língua, inclusive no português, é positiva e saudável por uma série de razões que vão muito além das descritas aqui. Há também o fator emocional e da absorção da cultura dos pais pelos filhos, o que reafirma a identidade cultural de ambos. Há o estreitamento dos laços entre crianças e os familiares no Brasil.

Importante lembrar também que a ABRISA, ciente disso, está coletando informações para a criação de uma escola

de português do Brasil para crianças. Claro, a demanda aumentou, nunca se viu tantos austro-brasileirinhos por aí.

Linguistas da Universidade de Melbourne organizam todo final de ano o seminário gratuito “Raising children in more than one language” para pais, professores, avós e demais interessados em educação bilíngue. O evento, bastante popular, acontece há 21 anos. O mais interessante são os pais expatriados de todas as nacionalidades, alguns bastante inseguros com relação ao tópico, mas curiosos, Tateando, fazendo perguntas, coletando idéias e assimilando a maior quantidade possível de informação sobre a criança bilíngue.

Quando estive lá um dos pais ergueu a mão e disse que sabia falar três línguas, mas não sabia qual delas passar para o filho. “Árabe, que vai abrir muitas portas para o meu filho, francês ou a língua da minha tribo, que tem umas duzentas pessoas, na África?” perguntou ele. Ao que o linguista rapidamente respondeu “a sua língua materna, a africana, aquela que sua família fala”.

O tal pai trilingue africano entendeu na hora. Que o quê importa não é a língua em si, mas o que ela significa pra ele.

The true meaning of being bilingual

This term must well known not only in Portuguese but also in English. If you are a mother or a father you have heard or know and know is true: Children are like sponges absorbing all. Based on this expression, my view non scientific based I begin my small essay on being bilingual.

It is not difficult to find information about it, just goggle, or subscribe to google alert to find experts in infancy and early childhood education, linguists, researchers, and more recently even results of scientific research (bilingualism can delay the arrival of Alzheimer’s disease up to four years) talking about the academic benefits, cognitive and social value of a bilingual education.

The bilingualism itself has gone out of its infancy and is coming of age in the form of the expansion of CLIL, Content and Language Integrated Learning (Learning Integrated Language and Content). CLIL has been identified as an advanced method of teaching and its success is continuous.

Teachers working with CLIL are experts in their own areas. That is mathematics teachers are fluent in the target language. For example, Australian mathematics teachers who teach the course in Spanish. While students learn mathematics he assimilates the foreign language. And who said that the language of mathematics (or music) is English?

An article I read recently that caught my attention was written by The New York Times reporter Clifford Levy, entitled “My family extreme experiment in schooling”. Levy was sent to Moscow as a correspondent and three children enrolled in elementary Russian school. “I decided my children to do an immersion in the life abroad. Away with international schools where instruction is in English. Our school would be a local school with real Russians”, he said.

The result that could have been disastrous have a happy ending. After a difficult period of adjustment (also imagine the culture shock) children soar, and of course, surpassed the parents by miles. But notice that reading this article may shock you even more parents who are unsure to take this step (the experience was really extreme!).

Literacy in any language, including Portuguese, is positive and healthy for a number of reasons that go far beyond those described here. There is also the emotional factor and the absorption of the culture of parents for children, which reaffirms the cultural identity of both. There are close links between children and their families in Brazil.

Also important to remember that the ABRISA, aware of it, is collecting information for the creation of a Portuguese school children in Brazil. Of

course, the demand increased, we have never seen so many little Brazilians Austro-around.

Linguists at the University of Melbourne organise the entire end of the year free seminar Raising children in more than one language for parents, teachers, grandparents and others interested in bilingual education. The event was very popular, it has for 21 years. The most interesting are the parents expatriates of all nationalities, some quite insecure about the topic, but curious, probing, asking questions, collecting ideas and assimilating as much information as possible about the child bilingual.

When I was there a parent raised her hand and said he could speak three languages, but did not know which one to go to the child. “Arabic, which will open many doors for my son, French or the language of my tribe, UMS has two hundred people in Africa?” He asked. When the linguist who quickly replied “your mother tongue, African, one that speaks your family.”

The trilingual African father that understands immediately. What matters is not the language itself, but what she means to him.

Translation: Roberto Chliakhtine

SINTONIZE

SBS Rádio - 93.1 FM

Programa todas as quintas, sextas e sábados as 11:00 e as quartas as 21:00

TUNE IN

SBS Radio - 93.1 FM

Program every Thursdays, Fridays and Saturdays at 11:00 and on Wednesdays at 21:00



Sue Ellison

É fundadora e diretora do Newcomers Network

Is Founder and Director of the Newcomers Network

sueellson@newcomersnetwork.com

Escolhendo onde morar em Melbourne

Todo recém-chegado a Melbourne precisa encontrar um lugar para morar e a maioria das pessoas o fazem, através de alguma pessoa conhecida ou através de alguma outra forma de estadia temporária de curta duração, enquanto procura por um imóvel para alugar.

Naturalmente é importante escolher um imóvel de acordo com seu orçamento e muitas pessoas optam por começar com um aluguel semanal mais barato.

Entretanto, muitos fatores devem ser considerados no momento de selecionar o local e depois garantir o contrato de 12 meses de aluguel.

Se vivia num apartamento numa grande cidade brasileira, mudar-se para um bairro distante de Melbourne, com um grande jardim, será uma mudança significativa. Facilmente a pessoa poderá se sentir muito isolada e sobrecarregada com as tarefas domésticas extras. Se encontrar um trabalho no lado oposto da cidade, o trajeto diário, seja de carro ou transporte público, poderá ser muito longo. Se tiver crianças que necessitam de uma educação especial ou atendimento médico, seria muito melhor morar mais perto de uma boa escola ou com uma melhor infraestrutura de apoio. Alguns recém-chegados escolhem viver em bairros com excelentes escolas públicas, assim não precisam gastar com as altas mensalidades das escolas particulares.

Viver em locais com acesso próximo aos transportes públicos (principalmente bondes com uma rota direta para a cidade), pode ajudar as famílias que possuem apenas um carro em vez de dois, e permitir que os filhos mais velhos possam participar de várias atividades extras curriculares de forma independente. Encontrar um bairro que atenda as suas necessidades de socialização, de participação em atividades esportivas ou que lhe permita desfrutar dos parques ou praias pode tornar a vida na Austrália

muito mais agradável. Morar perto de seu local de trabalho pode também reduzir o estresse e aumentar seus momentos de lazer.

Muitos recém-chegados gastam seus primeiros dias percorrendo os arredores de Melbourne, tanto em carros alugados ou usando transportes públicos, para que tenham uma ideia dos diferentes bairros. Você pode encontrar um resumo de cada área no site da Camara Municipal local que poderá ser encontrado no website da Municipal Association of Victoria (www.mav.asn.au). Para maiores informações locais, leia os jornais locais e visite estes websites: www.cityhobo.com, www.onmydoorstep.com.au, www.suburbguide.com.au e www.suburbview.com.

A lista usual de prioridades considera uma localização que leve em conta escolas, distância do local de trabalho, custos e estilo de vida. Por exemplo, sua despesa será a mesma se optar por morar num imóvel de qualidade inferior mas que esteja perto de escolas, do trabalho e que atenda ai seu estilo de vida e, quando sua situação melhorar, mudar-se para um imóvel melhor. Imóveis para alugar nem sempre são mantidos nas melhores condições, portanto esteja preparado. Tente e selecione um imóvel onde pode ter seu próprio espaço para a máquina de lavar roupa e uma garagem.

Para superar o desafio por não ter uma referência para aluguel, ofereça pagar até seis meses antecipados ou fazer um depósito inicial de segurança mais alto. Você terá que fazer um depósito (normalmente equivalente a um mês de aluguel) que é mantido pelo Residential Tenancies Bond Authority (www.rentalbonds.vic.gov.au) durante o período de locação, para fornecer alguma proteção ao proprietário do imóvel e, se você não mantiver a propriedade em boas condições ou causar algum dano, uma quantia pode ser resgatada do depósito

para cobrir as possíveis despesas ao deixar a propriedade. Se mantiver a propriedade em boas condições, então o depósito efetuado será devolvido ao término do contrato.

É sempre preciso pagar um mês de aluguel com antecedência e manter o imóvel razoavelmente limpo, bem como avisar tanto ao proprietário quanto ao agente imobiliário se algo estiver danificado ou não funcionando corretamente. Você deve receber uma cópia do folheto "Alugar uma casa: um guia para inquilinos" que poderá ser acessado em www.consumer.vic.gov.au/renting. É importante ler este folheto cuidadosamente para compreender seus direitos e responsabilidades. Se sentir que não foi tratado de forma justa, pode procurar alguma assistência do Tenants Union of Victoria (www.tuv.org.au) (disponível em Espanhol).

Se reclamar muito e solicitar muitos pedidos de reparos, provavelmente vai achar que o agente imobiliário ou o proprietário vão tentar aumentar o valor do aluguel de forma a cobrir as despesas extras. Reparos urgentes tem que ser realizados, mas lembre-se que são de sua responsabilidade trocar lâmpadas e baterias de alarmes de fumaça, limpar exaustores de ventiladores e máquinas de lavar roupa, aparar a grama, manter os jardins arrumados, colocar as latas de lixo para fora, etc. Vai precisar também de uma boa referência ao mudar para um novo imóvel, assim é importante saber o que deve fazer para manter a propriedade em boas condições.

Esperemos que não demore muito para que esteja em condições de começar a procurar um imóvel para comprar. Abordaremos deste tema em nosso próximo artigo.

Tradução: Suzana Alvarenga

Choosing where to live in Melbourne

All new arrivals to Melbourne need to find somewhere to live and most people start in short term accommodation through someone they know or in some form of temporary/short stay facility whilst they search for a rental property.

Naturally it is important to choose a property based on your budget and most people prefer to start with a low weekly rent. However, there are many factors to consider when selecting a location and then securing a 12 month lease.

If you have been living in an apartment in a major city in Brazil, moving to outer suburban Melbourne in a property with a large garden will be a significant change and you could easily feel very isolated and overwhelmed with the extra household duties. If you find work on the opposite side of the city, your daily commute by either car or public transport could take a very long time. If you have children that have special education or medical requirements, it would be most helpful to live close to a reputable school or support service. Some new arrivals choose to live in suburbs with excellent state schools so they do not have to pay expensive private school fees.

Living close to public transport (particularly trains with a direct route to the city) can help families manage with one car instead of two and enable older children to travel independently to a variety of extra curricula activities. Finding a suburb that meets your needs for socialising, participating in sport or enjoying parks and beaches can make living in Australia much more enjoyable. Living close to where you are working can

also reduce stress and increase your leisure time.

Many new arrivals spend their first few days travelling around Melbourne either in a hire car or on public transport so that they have an idea of the different suburbs. You can find a summary of each area on the local council website which you can find through the Municipal Association of Victoria (www.mav.asn.au). To find more local information, read the local newspaper and visit these websites www.cityhobo.com, www.onmydoorstep.com.au, www.suburbguide.com.au, and www.suburbview.com.

The usual priority list includes a location based on schools, work, travel times, cost and lifestyle. For instance, you may need to choose a lower level of accommodation to live close to schools, work and lifestyle options for the same price and then when your income increases, you can choose a better level of accommodation. Rental properties are not always kept in the best condition, so be prepared. Try and select a property where you can have your own washing machine and car park space.

To overcome the challenge of not having a rental reference, offer to pay up to six months rent in advance or a higher bond amount. You will need to pay a bond (usually equivalent to one month's rent) that is held with the Residential Tenancies Bond Authority (www.rentalbonds.vic.gov.au) during your tenancy to provide some protection to the landlord and if you do not keep the property in good condition and cause some damage, money can be collected from the bond to cover the

expense when you leave the property. If you have kept the property in good order, then the bond will normally be refunded to you when you leave.

You will always need to pay one month's rent in advance and keep the property reasonably clean and advise either the landlord or the real estate agent if anything is damaged or not working properly. You should receive a copy of the booklet "Renting a home: a guide for tenants" which you can also download from www.consumer.vic.gov.au/renting. It is important to read this thoroughly to understand your rights and responsibilities. If you feel that you have not been treated fairly, you can seek some assistance from the Tenants Union of Victoria (www.tuv.org.au) (available in Spanish).

If you complain a lot and make many repair requests, you may find that the real estate agent or landlord will want to increase the rent to cover extra expenses. Urgent repairs must be attended to but remember that you will need to change light globes and smoke alarm batteries, clean exhaust fans and dishwashers, mow lawns, keep gardens tidy, put rubbish bins out, etc. You will also want to have a good reference for the next property you move to so it is important to know what you must do to keep the property in good condition.

Hopefully it won't be long before you are in a position to start looking for a property to buy. We will cover that topic in our next article.

Frutos do Curso de Business English

Marlos Perillo e Fernando Ferraz já se conheciam na Austrália, mas foi durante o curso de Business English oferecido pela ABRISA no ano passado que a amizade se tornou uma parceria de negócios. As aulas ofereceram uma ótima oportunidade não apenas para que melhorassem a fluência na língua inglesa e aprendessem mais sobre as diferenças culturais do ambiente de trabalho australiano, mas também para que ficassem mais confiantes e decidissem levar em frente uma idéia empreendedora. Desde então os dois trabalham juntos no projeto que deu origem a www.katu.com.au, uma loja online lançada no início de setembro, especializada na venda de produtos de moda, acessórios e decoração vindos do Brasil e produzidos de forma socialmente correta seguindo as normas do comércio justo e solidário.

Business English Classes outcome

Marlos Perillo and Fernando Ferraz have known each other for a while, although, was at the Business English Classes provided by ABRISA last year that the friendship became a business partnership. The classes offered the ideal opportunity not only to improve their English speaking skills and knowledge about the Australian working environment but also to grow their confidence in order to take on a business idea. Since then, they started working on the project that later originated www.katu.com.au, the online store launched on early September offers the Australian market the opportunity to buy exclusive Fair Trade fashion, accessories and home decor made in Brazil. Katu aims to provide higher wages to producers and is committed to helping them develop knowledge, skills and resources to improve their lives.

ACREDITE, O NATAL É PARA TODOS.

Envie o seu dinheiro com a Real Transfer, aproxime-se de quem você ama e concorra a prêmios toda semana.

Real transfer
Money Transfer Services
Transferindo valores, aproximando sonhos.

www.realtransfer.com.au

Comunidade e Integração Community and Integration



ABCC Jantar / ABCC Dinner



Festival do Filme 2011 / Film Festival 2011



Festival do Filme 2011 / Film Festival 2011



Churrasco do Chê / BBQ Chê



Churrasco do Chê / BBQ Chê



Festa do São Cosme e Damião / São Cosme e Damião Party



Festa do São Cosme e Damião / São Cosme e Damião Party



Festa do São Cosme e Damião / São Cosme e Damião Party



O Playgroup 2012 terá uma Nova coordenadora. Priscilla Mutti, e o nosso agradecimento pelo interesse em continuar com esta iniciativa.

Gente Nova / Newcomers



Maurício Sezra Rhoden, Cátia Goulart Costella

Onde vem do Brasil: Porto Alegre, RS
O que falar de Melbourne, para um jovem casal que nunca tinha cruzado as fronteiras do Brasil! A admiração que estamos tendo com a cidade quase não temos como descrever. Só podemos dizer que a cidade é muito linda, com inúmeros parques, praias maravilhosas e principalmente, é uma cidade MUITO

segura. Pode-se andar a qualquer hora na rua sem correr o menor risco, e infelizmente no nosso Brasil, isso já não é possível há algum tempo. Talvez a maior surpresa de Melbourne seja as diferentes culturas que existem aqui, para comprovar isso vou contar uma rápida história que aconteceu conosco na primeira semana na cidade.

Um dia estávamos no Tram sentados lado a lado e um Australiano virou para nós e fez algumas perguntas que não entendemos, então dissemos para ele "Sorry, we are Brazilians, we don't speak English very well". Ele respondeu OK e foi logo perguntar para outro casal, então eles responderam, "Sorry, we are Italians". O rapaz estranhou e quando virou para perguntar para outro rapaz perto dele o rapaz logo respondeu "Sorry, I'm Arabic". Todos rimos na hora! E então achamos que ele se sentiu em outro país. Melbourne é assim, existem pessoas de todos os lugares do mundo vivendo aqui.

Melbourne é uma cidade maravilhosa, é muito fácil se acostumar com ela, e mais uma dica que damos aos recém chegados é que imediatamente comprem uma bicicleta e saiam pedalando pela cidade. Nós ficamos bobos quando fizemos um passeio saindo da orla da praia de Port Melbourne, passando pelo Albert Park e encerramos o dia em um delicioso picnic apreciando o pôr do sol na praia em Brighton. Simplesmente FANTÁSTICO. É como dizem os brasileiros que já encontramos por aqui. Nós estamos na fase do namoro com a cidade, mas estamos loucos para que se torne um casamento! **Maurício e Cátia**

Maurício Sezra Rhoden, Catia Goulart Costella

Where from? Brazil: Porto Alegre RS

What to say about Melbourne? For a young couple who had never crossed the borders of Brazil! The admiration we are in awe with the city as we can barely describe. So we can say that the city and very beautiful, with numerous parks, beaches and foremost, and a very safe city, you can walk the streets at any time without running the slightest risk in our Brazil and unfortunately, this is no longer possible for some time. Perhaps the biggest surprise of Melbourne is the different cultures that co-exist here, to prove it I'll tell a quick story that happened to us in the first week in the city:

One day we were on the Tram sitting side by side when an Australian turned to us and asked some questions that we did not understand. So I said to him "Sorry, we are Brazilians, we do not speak English very well", he said OK and turned to another couple. Then they said, "Sorry we are Italians". The boy was surprised and when he turned to ask the other guy next to him the young man then replied "Sorry, I'm Arabic". We all laughed at the same time! We thought he may have felt in another country. That's Melbourne, there are people from all over the world living here.

Melbourne is a wonderful city and very easy to get used to it. A tip I give to newcomers is upon arrival immediately buy a bike, ride through the city. We were in awe when we cruised the Port Melbourne shore going through Albert Park and we finished the day with a picnic enjoying the sunset at Brighton beach. Just amazing!

And as the Brazilians in Melbourne would say, we are here in love with the city and happy it turn into marriage! **Maurício e Catia**

Paul & Stephen Spiritist Centre

*"To be born, to die and be reborn, yet again, and constantly progress. That is the Law."
The Gospel According to Spiritism*

Activity 1 (Portuguese Only)

- Passes
3:45 to 4pm
- School of Gospel & Workshop Studies
4 to 5pm
- Spiritual Assistance
5:45 to 6pm
- Interview for Spiritual Assistance
6pm

Activity 2 (English & Portuguese)

- Passes
5 to 5:15pm
- Lectures & Children Classes
5:15 to 5:45pm
- Spiritual Assistance
5:45 to 6pm
- Interview for Spiritual Assistance
6pm

*Meetings are held every Saturday at Middle Park Community Centre
254 - 256 Richardson St, Middle Park, VIC 3206
<http://www.paul-stephen.org.au/>
paulstephenspiritistcentre@yahoo.com.au*

Everyone is welcome!

Believe in Nature:

Novel technologies for industrial waste treatment
with minimal environmental impact

Ecosynergy™ biological treatment process is developed for industries with waste disposal problems but limited in space and capital investment for installation of new treatment plant.

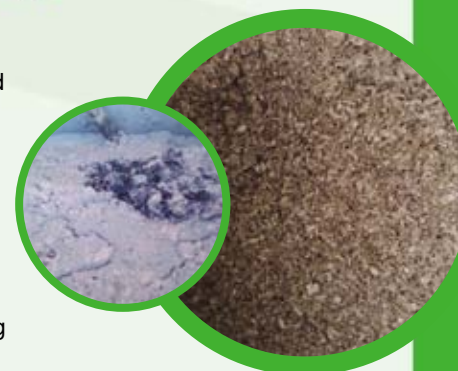
The aerobic biotreatment system is capable of rapidly degrading waste loadings and can be incorporated into the existing treatment process and facilities.

Ecosynergy™ process involves using the specifically formulated synergy bacteria product to decompose various wastes; using the naturally derived material "Natural Flocc™" to remove biomass and solids; and applying bio-conversion technology to convert the sludge into useful material as fertilizer precursor for soil application.

Ecosynergy™ system has been applied in many industries and has proven records of achieving sludge reduction of 50% by weight and waste treatment plant operating cost saving by 30-50%.

Successfully applied in the following industries:

- | | |
|------------------------------|-------------------|
| ■ Corrugated box | ■ Chemical wastes |
| ■ Paper Mill | ■ Refinery |
| ■ Dairy and cheese | ■ Cosmetics |
| ■ Council truck wash recycle | ■ Food processing |



Syntek Environmental Pty Limited
43/6 Abbott Road
Seven Hills NSW 2147
Call 02 9620 9960 or 0421 489 766
Or email: info@syntekenvironmental.com.au